



IMPLANTES CRÂNIO-FACIAIS PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA EM PACIENTES IRRADIADOS APÓS RINECTOMIA

Valenthina da Silveira Cabral, Lucas Brazzalle, Dr Fernando Andriola, Dr Raphael Loro, Dr Heitor Birnfeld
Faculdade de odontologia PUCRS, Instituto Camaleão de Porto Alegre

INTRODUÇÃO:

O carcinoma basocelular é uma neoplasia maligna de crescimento lento e comportamento localmente invasivo. Em estágios avançados, pode demandar rinectomia, acarretando prejuízos estéticos e funcionais significativos. Dentre as diversas alternativas reabilitadoras, os implantes crânio-faciais representam uma alternativa previsível e estável.

DESCRIÇÃO DO CASO:

Paciente foi diagnosticada em 2015 com carcinoma basocelular nasal, sendo submetida à exérese da lesão. Em 2019, apresentou recidiva com comprometimento da narina direita e dorso nasal, sendo indicada rinectomia e 25 sessões de radioterapia, concluídas em janeiro de 2020. A reabilitação inicial ocorreu com prótese nasal adesiva magneticamente acoplada à prótese total, que devolveu estética e função, mas apresentou falhas de retenção. Em 2024, a paciente buscou nova reabilitação. Foram instalados dois implantes crânio-faciais na região do assoalho nasal. Após o período de latência com o sucesso da osteointegração, foi refeita a prótese total da paciente e confeccionada uma prótese nasal em silicone pigmentada e retida por um sistema imantado, resultando em reabilitação estética e funcional satisfatória e melhor psicosocial.



DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

A prótese implanto-suportada apresentou ótima estabilidade e fixação, além de ter chegado ao resultado estético almejado. A reabilitação ajudou na reinserção social da paciente, além de aumentar sua autoestima, resolvendo, além dos fatores funcionais e estéticos, o contexto psicossocial. Com as tecnologias disponíveis atualmente, os implantes crânio-faciais tornaram-se uma ótima alternativa para a reabilitação de pacientes mutilados. O tratamento apresenta menor morbidade cirúrgica e uma alta taxa de sucesso, com implantes osteointegrados mesmo em pacientes irradiados, sendo um tratamento previsível que pode atingir resultados estéticos bastante favoráveis.



REFERÊNCIAS:

